

# HIPOVITAMINOSE A EM TESTUDINES DE CATIVEIRO: REVISÃO DE LITERATURA

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

GONÇALVES; Luana Cristina Correia<sup>1</sup>, NETO; Miguel Felix De Souza Neto<sup>2</sup>, CONCEIÇÃO; Talisson de Jesus Costa<sup>3</sup>, BEZERRA; Beatriz Filgueira<sup>4</sup>, NETO; Pedro Agnel Dias Miranda Neto<sup>5</sup>

## RESUMO

*Testudines* ou *Chelonia* é o grupo das tartarugas, cágados e jabutis. São formados dorsalmente pela carapaça coberta por queratina e ventralmente pelo plastrão. Essas estruturas têm a função de proteção contra predadores e sustentação. Os animais desse grupo são de *habitats* terrestres como jabutis, semiaquáticos como os quelônios e ambiente marinho como as tartarugas. Esses animais possuem diversas particularidades anatômicas e fisiológicas, como a temperatura, reprodução e em especial, o manejo alimentar. O manejo alimentar inadequado é uma das principais afecções na clínica médica de répteis. Dentre os principais distúrbios causados pela alimentação irregular, podemos citar a Hipovitaminose A. A Hipovitaminose A é causada pela deficiência de vitamina A, sendo encontrada principalmente em *testudines* criados em cativeiro que não possuem alimentação e suplementação adequadas. Sendo assim, objetivou-se com esse estudo realizar uma revisão bibliográfica acerca da Hipovitaminose A em *testudines*, desde as causas ao tratamento. Realizou-se uma revisão sistemática no mês de maio de 2021, nos sites de busca e periódicos da área de Medicina Veterinária: Periódico CAPES, BVS e SciELO. A deficiência de vitamina A atinge todos os tecidos do organismo, como respiratório, ocular, endócrino e gastrointestinal. Em decorrência disso, o animal sofre hiperqueratinização, atrofia e necrose dos tecidos. Sendo ainda sujeito à doenças oportunistas, já que perde a proteção e barreira oferecida pelo casco. Os sinais clínicos mais observados são: anorexia, alteração respiratória, prostração e letargia. O diagnóstico é baseado de acordo com anamnese, exames complementares e histórico. O tratamento consiste na correta alimentação do animal, através de alimentos com beta carotenos e complementos vitamínicos. Dependendo do avanço da doença, administram-se antibióticos sistêmicos. Destarte, a Hipovitaminose A é uma doença muito comum em animais de cativeiro pela falta de uma alimentação adequada e torna o animal suscetível à outras patologias. A suplementação de vitamina A deve ser feita na dose certa, pois de maneira excessiva pode levar intoxicação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Deficiência vitamínica; Fisiologia; Quelônios

<sup>1</sup> Estudante de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), lulu-cri@hotmail.com

<sup>2</sup> Médico Veterinário - Universidade Federal do Piauí (UFPI), miguellexvet@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), talicostatali@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), beatrizfilgueirabezerra@gmail.com

<sup>5</sup> Biomédico - Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Mestre em Ciências - Professor em Centro Universitário Estácio São Luís - MA, pedroagnelneto@gmail.com